**11ª LEGISLATURA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA**

**2º Período Ordinário de Sessões**

**ATA DA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 20 DE AGOSTO DE 2024.**

Presidências dos Srs. Vereadores Carlo Caiado, Presidente; Tânia Bastos, 1º Vice-Presidente; e, a convite, Paulo Pinheiro e Pablo Mello.

Às 14 horas, em ambiente híbrido, com a presença dos Srs. Vereadores Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Dr. Marcos Paulo, Jair da Mendes Gomes, Jorge Pereira, Marcelo Diniz, Monica Cunha, Rocal, Rosa Fernandes e Tânia Bastos 11 (onze), assume a Presidência a Sra. Vereadora Tânia Bastos, 1º Vice-Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Havendo número legal, “Invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os Homens”, dou por aberta a Sessão.

Passemos ao Grande Expediente.

Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Não havendo oradores inscritos, a palavra fica franqueada.

Não havendo manifestação por parte dos senhores vereadores, a Presidência suspende a Sessão até as 15h40.

Está suspensa a Sessão.

(Suspende-se a Sessão às 14h01 e reabre-se às 15h40, sob a Presidência do Sr. Vereador Pablo Mello, a convite)

O SR. PRESIDENTE (PABLO MELLO) – Está reaberta a Sessão.

Terminada a Primeira Parte do Grande Expediente, passemos à Segunda Parte.

O orador inscrito é o Senhor Vereador Paulo Pinheiro, que dispõe de 20 minutos.

O SR. PAULO PINHEIRO – Boa tarde a todas e todos, Presidente Pablo Mello, senhoras vereadoras e senhores vereadores.

Eu, Presidente, vim ocupar esta Tribuna hoje porque nós recebemos, há pouco, um documento do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro com uma série de informações, que eu reputo de bastante gravidade, em relação ao Sistema de Regulação do Rio de Janeiro, o Sisreg.

Na última semana, os profissionais de saúde das Clínicas da Família sofreram um dos mais graves ataques à saúde pública perpetrados por essa gestão. Sob o pretexto de um mutirão de regulação, milhares de pessoas que aguardavam consultas, exames e procedimentos no Sisreg foram retiradas das filas. O Sisreg é um sistema de regulação que organiza as filas e solicitações para consultas, exames que não podem ser realizados diretamente nas Clínicas da Família. No Rio de Janeiro, todos os médicos das Clínicas da Família possuem acesso ao sistema, podendo inserir solicitações, que entram na fila, ordenadas por data de inserção e classificação de risco dos pacientes. Para que a solicitação seja agendada, um profissional regulador avalia e autoriza o agendamento ou, em caso de inconsistência, devolve a solicitação, solicitando as informações adicionais necessárias, de forma individualizada, garantindo assim a celeridade e a prioridade adequada e orientação, quando necessário, sobre a conclusão do caso. Quando a solicitação é devolvida para o médico da Clínica, ela é temporariamente removida da fila de agendamento do Sisreg.

Mas, afinal, o que aconteceu? Durante o que a gestão de saúde do município denominou “mutirão de regulação”, em um período de 12 horas, todas as unidades tiveram centenas de solicitações devolvidas, com mensagens padronizadas, solicitando informações genéricas e determinando que todos os pacientes fossem reavaliados. Em muitos casos, as solicitações foram inseridas há menos de um mês e estavam bem descritas, sem necessidade aparente de complementação.

Esta ação, que poderia ser descrita como um mutirão automatizado pela gestão da saúde do Rio de Janeiro, gerou uma falsa impressão de redução das filas do Sisreg, sem que uma única consulta fosse agendada. Estima-se que, em cada uma das mais de 230 Clínicas da Família da cidade, tenham sido devolvidas entre 400 e 800 solicitações. Como as unidades variam de tamanho e número de equipes, a quantidade de solicitações devolvidas também variou. Isso resultará em ainda mais atraso nos agendamentos e sobrecarga para os profissionais das clínicas, além de demonstrar um completo descompromisso e insensibilidade com os pacientes que aguardam nessas filas, cujas condições de saúde foram descritas de forma bastante adequada.

Recebemos informações de que cerca de 90 mil solicitações no Sisreg foram devolvidas pela gestão. Contudo, como o portal de transparência do Sisreg não foi atualizado em agosto, não podemos confirmar o número exato. No entanto, diversos médicos da Atenção Primária à Saúde utilizaram seus acessos ao Sisreg para levantar dados e demonstrar a gravidade da situação.

Realizamos avaliações de filas em algumas especialidades. Por exemplo, para encaminhamentos de Avaliação Multiprofissional de Suspeita de Autismo, 92,5% da fila foram devolvidos. Isso significa que mais de 4.500 crianças avaliadas por médicos das Clínicas da Família foram retiradas da fila de espera até que uma nova avaliação seja feita, muitas vezes sem justificativa plausível.

Para encaminhamentos de Reabilitação Intelectual Pediátrica, 91,3% da fila foram devolvidos, prejudicando novamente crianças com atraso de desenvolvimento e problemas neurológicos graves. Esse percentual representa mais de 6.000 crianças.

No caso dos encaminhamentos para Ressonância, a situação foi similar: 90% das solicitações para ressonâncias de crânio foram devolvidas, totalizando 3.300 pessoas. Outros exames também foram impactados.

Denunciamos essa situação, pois estamos exaustos com o descaso. Quem já buscou atendimento em uma Clínica da Família sabe que as filas de espera para atendimento podem durar horas, e um agendamento, ainda mais tempo. Isso não é culpa dos profissionais de saúde, que precisam atender cada paciente em poucos minutos, mas, sim, da gestão, que deve não apenas alcançar a cobertura de 100% da Estratégia de Saúde da Família, mas também redimensionar a quantidade de pacientes por equipe. Ter uma equipe responsável por mais de 3.500 pacientes é absolutamente insustentável.

Se o cenário já era de sobrecarga, imagine o retrabalho de reavaliar casos que já foram devidamente inseridos no Sisreg. Sem dúvida, há solicitações que precisam ser mais bem qualificadas, mas questionamos se essa ação da gestão de saúde representa, de fato, um desejo genuíno de melhorar o serviço de saúde ou se trata de uma maneira de restringir o acesso à saúde para a população em geral. Não questionamos a necessidade do sistema de regulação, ele é indispensável! Contudo, a quem ele está servindo neste momento? Para qualificar a rede de atenção à saúde e garantir acesso e cuidado, certamente não é.

Esse documento, Presidente, que eu acabei de ler é de suma gravidade. Nós não estamos aqui em nenhum momento sendo irresponsáveis. Nós estamos solicitando à Secretaria de Saúde uma resposta a essas denúncias dos profissionais que procuraram o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, para saber realmente qual foi a razão de 90 mil pessoas saírem da fila. Será que a razão será apenas dizer na imprensa que a fila do Sisreg diminuiu? O que vai acontecer com essas 6.000 crianças supostamente autistas ou não reentrando na fila? E o trabalho que esses profissionais terão juntamente com atendimento diário? Nós também estamos encaminhando essa denúncia à Defensoria Pública do Rio de Janeiro e ao Ministério Público Estadual, para que possam fazer uma avaliação no que está acontecendo.

De qualquer maneira, essa situação é muito grave. Ela precisa de um esclarecimento da Secretaria Municipal de Saúde e espero que os órgãos de fiscalização, seja a Defensoria Pública ou o Ministério Público, possam utilizar tudo aquilo de que eles dispõem para fazer uma avaliação do que está acontecendo no Sistema de Regulação aqui do Município do Rio de Janeiro.

Era isso, Senhor Presidente. Eu espero que tenhamos respostas para essa denúncia que nos foi enviada pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (PABLO MELLO) – Não tendo o orador utilizado todo o tempo, a Presidência franqueia a palavra.

(Assume a Presidência o Sr. Vereador Paulo Pinheiro, a convite)

O SR. PRESIDENTE (PAULO PINHEIRO) – Com a palavra franqueada, o nobre Vereador Pablo Mello, que dispõe de oito minutos.

O SR. PABLO MELLO – Obrigado, Presidente. Boa tarde, senhores vereadores, senhoras vereadoras, servidores e servidoras, vereadores que nos acompanham de forma remota e aqueles que assistem à Rio TV Câmara.

O que me faz, Presidente, estar aqui na honrosa Tribuna Marielle Franco se deve a um fato que o senhor mencionou, é algo que nós que estamos na gestão do sistema público de saúde há muitos anos, nem com uma varinha de condão nem com mágica a gente consegue explicar a forma que a Secretaria Municipal de Saúde consegue, com efetividade, eficiência e eficácia, legitima a coordenação, a garantia do acesso ao Sistema Único de Saúde para aquelas vagas, para as diversas vagas que o sistema de regulação, o famoso Sisreg, tem como escopo a garantia ao acesso das pessoas ao sistema de saúde.

De fato, é curioso, e vamos aguardar uma resposta da Secretaria Municipal de Saúde para que nós consigamos entender de que forma essa mágica vai garantir o acesso à saúde para essas pessoas. Eu não quero acreditar que a Secretaria Municipal de Saúde tenha devolvido a regulação para as suas unidades de atenção primária sem sequer discutir isso com os gestores, para que os gestores, com as suas equipes de saúde da família, façam a busca ativa, reavaliem a solicitação e façam, se necessário, a reinserção desses pacientes no sistema de regulação, que é o Sisreg.

Mas o que me faz estar aqui, hoje, não é exatamente essa pauta. Nós conseguimos incluir na pauta de hoje o projeto de lei que torna a Feira da Glória um patrimônio imaterial da cidade, com uma proposta de fazer com que aquela região receba mais respeito, organização e ordenamento por parte da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, sobretudo da Secretaria – pela qual a gente tem muito respeito, em virtude do trabalho que vem desenvolvendo em uma boa parte da cidade, mas que, no contexto do enfrentamento de ordenamento para os trabalhadores e trabalhadoras da nossa cidade, vem sofrendo e vem sangrando.

O nosso projeto tem como proposta trazer ordenamento para aquela região da Feira da Glória, regularizar a vida daqueles trabalhadores e daquelas trabalhadoras, que estão ali há décadas, mas que desde 1980 esses trabalhadores, muitos, muitos, a maior parte desses trabalhadores ali estão, ganhado o seu pão de cada dia, mas de forma irregular.

É engraçado e preocupante que esta Casa, na qual nós temos pares, vereadores e vereadoras que aqui estão há muitos e muitos anos, não busquem com a Prefeitura a regularização da situação daqueles trabalhadores e daquelas trabalhadoras. Aquelas pessoas, hoje, trabalham durante todos os domingos do mês, com uma preocupação imensa se vão conseguir trabalhar ou não, se a Seop vai varrer o seu objeto de trabalho, os seus alimentos, enfim, uma insegurança terrível que vem trazendo danos à saúde física e mental daqueles trabalhadores e daquelas trabalhadoras.

Além de pedir ao Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, à Secretaria de Ordem Pública o respeito e a atenção aos trabalhadores e trabalhadoras da Feira da Glória, nós, também, obviamente, defendemos que os moradores do entorno da Feira da Glória tenham o seu sucesso, o seu direito ao seu descanso no final de semana e, por isso, nós também fizemos, dentro do projeto que nós apresentamos, uma proposta para a Guarda Municipal, para que ela acompanhe a Feira da Glória com maior efetividade, com o seu decibilímetro, para que nós façamos a garantia sonora daquela região, que não traga perturbação para aqueles moradores da região.

Portanto, nós queremos fazer com que a Feira da Glória funcione, que ela seja um patrimônio da nossa cidade, porque ela já é um ponto importante para os cidadãos os cariocas, tanto para os moradores quanto para os turistas da cidade. E nós, além de termos o funcionamento da Feira da Glória, que nós tenhamos a regularização dos trabalhadores e das trabalhadoras da Feira da Glória.

De maneira que eu peço aos nobres senhores vereadores – é o 55º projeto da pauta de hoje. As nossas sessões, infelizmente, vêm caindo em menos de uma hora, sei que todos os vereadores estão buscando a sua reeleição, a maior parte, mas é importante que hoje tenhamos a disponibilidade para nós discutirmos os projetos de lei e os vetos que estão em pauta no dia de hoje.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PAULO PINHEIRO) – Não tendo o orador utilizado de todo o seu tempo, a palavra fica franqueada.

Com a palavra franqueada, o nobre Vereador Felipe Michel, que dispõe de um minuto.

O SR. FELIPE MICHEL – Boa tarde, Vereador Pablo Mello; boa tarde a todos os vereadores que estão na Casa. É importante, não é fácil, estamos num momento de reeleição, de trabalho nas ruas. E assim nós seguimos. Mas temos que estar presentes aqui dentro da Câmara, no Legislativo, seguindo o nosso trabalho, criando leis para a nossa cidade.

Eu quero aqui dividir com todos os vereadores a importância do nosso trabalho. E nós não podemos, o Executivo, atropelar o trabalho do Legislativo.

Em primeiro lugar, Presidente,eu quero até parabenizar a Prefeitura, pois nós aprovamos aqui o nosso projeto de catraca livre, no dia da eleição, na Linha Amarela e na Transolímpica, Presidente. Isso foi muito importante e é para entrar pra história. O povo fica ali uma hora uma hora e meia para votar, o que não era pra ser obrigatório, mas é uma lei.

Quero parabenizar o Vereador e Presidente Carlo Caiado por ter promulgado a nossa lei e o prefeito por ter deixado acontecer essa lei, mesmo com a pressão das concessionárias. Porém, o prefeito hoje publicou um decreto e nós demos entrada na Casa num projeto de lei para o dia da eleição ter BRT livre. Desculpe, Presidente. Gostaria de falar pela ordem, então, depois.

(Durante o discurso do Sr. Vereador Felipe Michel, reassume a Presidência o Sr. Vereador Pablo Mello, a convite e, sucessivamente, assume a Presidência o Senhor Vereador Carlo Caiado, Presidente)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Esgotado o tempo destinado ao Grande Expediente, passemos ao Prolongamento do Expediente.

Passa-se ao

**PROLONGAMENTO DO EXPEDIENTE**

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Mesa dará ciência das proposições recebidas.

(LENDO)

**REQUERIMENTO S/Nº**

Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, a retirada em definitivo do Projeto de Resolução nº 17/2013.

Plenário Teotônio Villela, 15 de agosto de 2024

**MESA DIRETORA**

Vereador **CARLO CAIADO**

Presidente

Vereadora **TÂNIA BASTOS**

1º Vice-Presidente

Vereador **MARCOS BRAZ**

2º Vice-Presidente

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Remeta-se ao Arquivo o Projeto de Resolução n°17/2013

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

**REQUERIMENTO Nº 3359/2024**

Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto a Itagibe do Couto Cabral, pelos relevantes serviços prestados em prol da sociedade carioca.

Plenário Teotônio Villela, 14 de agosto de 2024.

VEREADOR CELSO COSTA

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Registrando a abstenção do Vereador Rocal.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

**REQUERIMENTO Nº 3360/2024**

Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Vereador Alvaro Cunha Ramos pelos relevantes serviços prestados em prol da sociedade.

Plenário Teotônio Villela, 14 de agosto de 2024.

VEREADOR CELSO COSTA

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Registrando a abstenção do Vereador Rocal.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

**REQUERIMENTO Nº 3361/2024**

Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto à Academia Brasileira de Literatura de Cordel – ABLC,  pelos serviços prestados em prol da sociedade, com a promoção e divulgação  da literatura de cordel, incentivando a criação de cordeltecas.

CELSO COSTA

Vereador

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

**REQUERIMENTO Nº 3362/2024**

Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto a Márcio Roberto Cardoso Soresini.

Plenário Teotônio Villela, 14 de agosto de 2024.

**VEREADORA TÂNIA BASTOS**

**REPUBLICANOS**

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

**REQUERIMENTO Nº 3363/2024**

Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha São Francisco de Assis – 3º Milênio a SÉRGIO CAMILO DA SILVA TEIXEIRA, por sua destacada atuação à causa de defesa dos animais.

Plenário Teotônio Villela, 8 de agosto de 2024.

Vereador Pablo Mello

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

**REQUERIMENTO Nº 3364/2024**

Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Pastor FLÁVIO DE CASTRO MARINHO.

Plenário Teotônio Villela, 14 de agosto de 2024

Ulisses Marins

Vereador

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

**REQUERIMENTO Nº 3365/2024**

**REQUEIRO** à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie a **FABIO TEIXEIRA MAGALHÃES.**

Plenário Teotônio Villela, 15 de agosto de 2024.

**Matheus Gabriel**

**Vereador**

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

**REQUERIMENTO Nº 3366/2024**

**REQUEIRO** à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie a **SAINT’CLAIR SOARES.**

Plenário Teotônio Villela, 15 de agosto de 2024.

**Matheus Gabriel**

**Vereador**

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

**REQUERIMENTO Nº 3367/2024**

**REQUEIRO**à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Senhor **EDUARDO OLIVEIRA MACHADO DE SOUZA ABRAHÃO,**por sua destacada atuação em prol da sociedade carioca.

Plenário Teotônio Villela, 15 de agosto de 2024.

**Matheus Gabriel**

**Vereador**

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

**REQUERIMENTO Nº 3368/2024**

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto para o evento Presente à Yemanjá do bairro de Sepetiba.

Plenário Teotônio Villela, 11 de dezembro de 2023.

**Vereadora Tainá de Paula**

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

(Comparecem ainda os Senhores Vereadores Alexandre Beça, Alexandre Isquierdo, Carlos Bolsonaro, Celso Costa, Dr. Carlos Eduardo, Dr. Gilberto, Dr. João Ricardo, Dr. Rogério Amorim, Edson Santos, Eliseu Kessler, Felipe Michel, Inaldo Silva, Jorge Felippe, Junior da Lucinha, Luciana Boiteux, Luciana Novaes, Luiz Ramos Filho, Marcelo Arar, Marcio Ribeiro, Marcio Santos, Matheus Gabriel, Monica Benicio, Pablo Mello, Paulo Pinheiro, Pedro Duarte, Rafael Aloisio Freitas, Renato Moura, Tainá de Paula, Teresa Bergher, Thais Ferreira, Ulisses Marins, Vera Lins, Vitor Hugo, Waldir Brazão, Welington Dias, William Siri, Willian Coelho e Zico).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Esgotada a matéria do Prolongamento do Expediente, passemos à Ordem do Dia.

Passa-se à

**ORDEM DO DIA**

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Felipe Michel, que dispõe de três minutos.

O SR. FELIPE MICHEL – Presidente, só para concluir, muito obrigado. E endossando até o que eu estava conversando aqui com o Vereador Willian Coelho, justamente, nós demos entrada aqui em um projeto de lei para que no dia da eleição não só tenha a catraca livre no pedágio, como também tenha BRT liberado para população para votar. E outro vereador deu entrada também para o SPPO. E o que é que a Prefeitura fez? Publicou um decreto hoje, e o que poderia ser uma lei de nossa autoria, a Prefeitura publicou hoje um decreto.

Então, a Câmara precisa dar sequência ao trabalho, aprovando leis. Precisamos continuar nas ruas cobrando, fiscalizando. Em campanha? Sim, mas dando sequência ao nosso trabalho também aqui no legislativo, uma lei conforme a da catraca livre na Linha Amarela e na Transolímpica, pela qual parabenizo todos os vereadores que votaram favoráveis à sua aprovação, mas também a importância de aprovarmos este projeto de lei liberando BRT, ônibus e VLT no dia da eleição. Que a câmara mostre cada vez mais para a sociedade o trabalho que está acontecendo, pensando sempre no melhor para população.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à primeira matéria da pauta:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL

EM REGIME DE URGÊNCIA

EM DISCUSSÃO ÚNICA

QUÓRUM: MA

VETOS PARCIAIS APOSTOS PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 606/2013 DE AUTORIA DO VEREADOR CESAR MAIA, QUE "DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE NOTIFICAÇÃO PELAS UNIDADES DE SAÚDE E DEMAIS ÓRGÃOS MUNICIPAIS NO CASO DE ATENDIMENTO A PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA OU MAUS TRATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

PARECERES DA:

Comissão de Justiça e Redação Pela MANUTENÇÃO AO VETO PARCIAL, Relator Ver. Inaldo Silva.

Comissão de Finanças Orçamento e Fiscalização Financeira PENDENTE.  
  
\*Prazo em 25/08/2024.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Para emitir parecer pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, a Presidência convida o nobre Vereador Rocal.

O SR. ROCAL – O parecer é pela rejeição ao veto, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira é pela rejeição ao veto.

Em discussão.

Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação.

(Os senhores vereadores registram os seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alexandre Beça, Carlo Caiado, Carlos Bolsonaro, Dr. Carlos Eduardo, Dr. Gilberto, Dr. João Ricardo, Dr. Rogério Amorim, Eliseu Kessler, Felipe Michel, Jair da Mendes Gomes, Jorge Felippe, Jorge Pereira, Junior da Lucinha, Luciana Boiteux, Luciana Novaes, Luiz Ramos Filho, Marcelo Diniz, Marcio Santos, Monica Benicio, Monica Cunha, Pablo Mello, Paulo Pinheiro, Pedro Duarte, Rafael Aloisio Freitas, Rocal, Tainá de Paula, Teresa Bergher, Thais Ferreira, Ulisses Marins, Vera Lins, Vitor Hugo, Welington Dias, William Siri e Willian Coelho 34 (trinta e quatro), não havendo voto favorável. Presentes e votando 34 (trinta e quatro) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes e votando NÃO 34 (trinta e quatro) senhores vereadores.

Os vetos parciais foram rejeitados e os dispositivos vetados seguem à promulgação.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL

EM REGIME DE URGÊNCIA

EM DISCUSSÃO ÚNICA

QUÓRUM: MA

VETO PARCIAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 1989-A/2023 DE AUTORIA DOS VEREADORES LUCIANA NOVAES, DR. CARLOS EDUARDO, TERESA BERGHER E DR. MARCOS PAULO, QUE "DISPÕE SOBRE A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS".

PARECERES DA:

Comissão de Justiça e Redação, Pela MANUTENÇÃO DO VETO PARCIAL, Relator Ver. Inaldo Silva.

Comissão de Finanças Orçamento e Fiscalização Financeira, PENDENTE.  
\*Prazo em 25/08/2024.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Para emitir parecer pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, a Presidência convida o nobre Vereador Felipe Michel.

O SR. FELIPE MICHEL – O parecer é pela rejeição ao veto, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira é pela rejeição ao veto.

Em discussão.

Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação.

(Os senhores vereadores registram os seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alexandre Beça, Carlo Caiado, Celso Costa, Cesar Maia, Dr. Carlos Eduardo, Dr. Gilberto, Dr. João Ricardo, Eliseu Kessler, Inaldo Silva, Jair da Mendes Gomes, Jorge Felippe, Jorge Pereira, Junior da Lucinha, Luciana Boiteux, Luciana Novaes, Marcelo Diniz, Monica Benicio, Monica Cunha, Pablo Mello, Paulo Pinheiro, Pedro Duarte, Rafael Aloisio Freitas, Rosa Fernandes, Tainá de Paula, Teresa Bergher, Thais Ferreira, Ulisses Marins, Vera Lins, Waldir Brazão, Welington Dias, William Siri e Zico 32 (trinta e dois), não havendo voto favorável. Presentes e votando 32 (trinta e dois) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes e votando NÃO 32 (trinta e dois) senhores vereadores.

O veto parcial ao Projeto de Lei nº 1989-A/2023 está rejeitado e o dispositivo vetado segue à promulgação.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL

EM REGIME DE URGÊNCIA

EM DISCUSSÃO ÚNICA

QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 1384/2022 DE AUTORIA DO VEREADOR JORGE FELIPPE, QUE "DÁ O NOME DE RUA DAS MARGARIDAS À ATUAL RUA M, NO LOTEAMENTO PARQUE TROPICAL, NO BAIRRO DE SANTA CRUZ, NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO".

PARECER DA: Comissão de Justiça e Redação Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator Ver. Inaldo Silva.

\*Prazo em 25/08/2024.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.

Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alexandre Beça, Carlo Caiado, Carlos Bolsonaro, Celso Costa, Cesar Maia, Dr. Gilberto, Dr. João Ricardo, Dr. Marcos Paulo, Edson Santos, Eliseu Kessler, Felipe Michel, Inaldo Silva, Jair da Mendes Gomes, Jorge Felippe, Jorge Pereira, Junior da Lucinha, Luciana Boiteux, Luciana Novaes, Matheus Gabriel, Monica Benicio, Monica Cunha, Pablo Mello, Paulo Pinheiro, Rosa Fernandes , Tainá de Paula, Teresa Bergher, Thais Ferreira, Ulisses Marins, Vera Lins, Welington Dias, William Siri e Zico 32 (trinta e dois), não havendo voto favorável. Presentes e votando 32 (trinta e dois) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes e votando NÃO 32 (trinta e dois) senhores vereadores.

O veto está rejeitado e o Projeto de Lei nº 1384/2022 segue à promulgação.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL

EM REGIME DE URGÊNCIA

EM DISCUSSÃO ÚNICA

QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 2210/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR ZICO, QUE "INCLUI NA LEI Nº 5.242/2011 O INSTITUTO DE PESQUISA E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL DO MATADOURO PÚBLICO DE SANTA CRUZ – IMASC".

PARECERES DA:

Comissão de Justiça e Redação, Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator Ver. Inaldo Silva;

Comissão de Mérito, PENDENTE.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

A Presidência convida o nobre Vereador Felipe Michel para dar parecer pela Comissão de Mérito.

O SR. FELIPE MICHEL – Pela rejeição ao veto, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Mérito é pela rejeição ao veto.

Em discussão.

Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação.

(Os senhores vereadores registram os seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alexandre Isquierdo, Carlo Caiado, Cesar Maia, Dr. Gilberto, Dr. João Ricardo, Edson Santos, Felipe Michel, Inaldo Silva, Jair da Mendes Gomes, Jorge Felippe, Jorge Pereira, Luciana Boiteux, Luciana Novaes, Monica Benicio, Pablo Mello, Pedro Duarte, Renato Moura, Tainá de Paula, Teresa Bergher e William Siri 20 (vinte), não havendo voto favorável. Presentes e votando 20 (vinte) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes 20 (vinte) senhores vereadores.

Não há quórum para deliberar sobre a matéria, que voltará em votação, mas há quórum para dar continuidade aos trabalhos.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL

EM REGIME DE URGÊNCIA

EM DISCUSSÃO ÚNICA

QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 2458/2023 DE AUTORIA DAS VEREADORAS LUCIANA BOITEUX E THAIS FERREIRA, QUE "ESTABELECE DIRETRIZES PARA A OFERTA DE LEITE MATERNO NOS ESPAÇOS DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E NAS CRECHES DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO".

PARECER DA: Comissão de Justiça e Redação Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator Ver. Inaldo Silva.

\*Prazo em 25/08/2024.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.

Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senhores Vereadores Carlo Caiado, Cesar Maia, Felipe Michel, Jair da Mendes Gomes, Jorge Pereira, Luciana Boiteux, Luciana Novaes, Luiz Ramos Filho, Monica Benicio, Monica Cunha, Pablo Mello, Tainá de Paula, Teresa Bergher, Thais Ferreira, Waldir Brazão e William Siri 16 (dezesseis), não havendo voto favorável. Presentes e votando 16 (dezesseis) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes 16 (dezesseis) senhores vereadores.

Não há quórum para deliberar sobre a matéria, que voltará em votação, tampouco para dar continuidade aos trabalhos.

A Presidência, antes de encerrar, convoca Sessão Ordinária para amanhã, quarta-feira, dia 21 de agosto, às 14 horas. A Ordem do Dia é a continuação da designada anteriormente.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 16h23)